

RELATO DA EXPERIÊNCIA COMO BOLSISTA DE EXTENSÃO NO GRUPO DE PESQUISA RAC EM PERÍODO PANDÉMICO

NICOLE FREITAS GONÇALVES¹; YASMIN PRADO LOPES DA SILVA²; JÚLIA NOBRE PARADA CASTRO³; CARINE DAHL CORCINI⁴

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – nick.gonsa99@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – yasminprado.100s@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – julia.nobrecastro@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - corcinicd@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Zootecnia de Emile Baudement de 1849, bem como a Zootecnia de Octávio Domingues de 1929 constituem desde então, a ciência que tem como ferramenta de trabalho “o animal doméstico, que é entendido como máquina viva transformadora e valorizadora dos alimentos”. Há um conceito franco-brasileiro que deixa explícito as grandes áreas de atuação do Zootecnista como profissional, sendo este: “aperfeiçoar, promover, adaptar economicamente, ambiente criatório, e deste ambiente ao animal” estas palavras chaves retratam a aplicação fiel deste conceito no preparo da formação do Zootecnista (Rego et al, 2017).

Tais áreas como morfologia e fisiologia animal, higiene e profilaxia, ciência exatas e aplicadas, ciências ambientais, ciências agronômicas, ciências econômicas e sociais, nutrição e alimentação, sistemas de produção animal e industrialização, genética, melhoramento e, principalmente, a reprodução animal como ferramenta para obtenção de gerações melhoradas.

A reprodução animal e suas biotecnologias constituem estruturas básicas para aplicação do conceito de Zootecnia por integrar, juntamente com o melhoramento genético, um dos grandes pilares da formação profissional. A oferta de disciplinas ligadas à área de reprodução animal e suas biotecnologias é uma realidade em diversos cursos de Zootecnia no Brasil e possuem, em leis e resoluções, a estrutura jurídica que garantem que o Zootecnista aplique medidas de fomento a produção animal utilizando para isto as biotecnologias da reprodução (Rego et al, 2017).

Considerando esses aspectos, a atuação de profissionais cada vez mais qualificados e com visão holística tem sido necessária para atender às crescentes demandas da produção e produtividade dos animais e de suas cadeias produtivas e comerciais, fato que implica na responsabilidade e planejamento de efetivas estratégias das instituições de ensino superior na graduação do Zootecnista e conferir a formação acadêmica necessária para atender a sociedade, principalmente, no que diz respeito à qualidade dos serviços prestados e ao alcance de resultados satisfatórios.

O processo de aprendizagem é baseado na prática e no contato direto com os professores. Enfatizando uma aprendizagem que seja propícia ao desenvolvimento dos alunos de forma objetiva. É importante que todo o conhecimento teórico seja aplicado na prática e condizente com o que é ensinado em sala de aula.

O grupo de pesquisa em reprodução animal comparada (RAC) tem como objetivo promover o conhecimento em reprodução, contribuir para a formação acadêmica e aumentar a comunicação com o meio ambiente, limitada à graduação. Da fisiologia às biotecnologias reprodutivas, o projeto RAC foi iniciado em 2012 sob a

coordenação dos professores Antônio Sergio Varela Junior e Carine Dahl Corcini e atualmente conta com 26 integrantes.

Neste contexto, tal trabalho busca relatar a experiência de uma aluna que integra o grupo de pesquisa com ênfase em sua experiência como bolsista em meio a pandemia, relatando seus aprendizados, evoluções e déficits.

2. METODOLOGIA

A maioria das atividades do grupo são realizadas na modalidade online, com palestras semanais sobre reprodução e áreas afins. Cada integrante do grupo entra em contato com os profissionais explicando a metodologia do grupo, nossa linha de trabalho e o objetivo que buscávamos atingir com a palestra.

Posteriormente, escolhíamos o tema que seria abordado e o dia que ficasse adequado a rotina do palestrante. Para facilitar a fixação e entendimentos dos ouvintes eram feitas publicações com informações sobre o tema da semana e stories com quizzes sobre o conteúdo básico. Este conteúdo foi disponibilizado nas redes sociais do grupo, em especial no Instagram.

As palestras são realizadas, em sua maioria, nas quintas-feiras e são transmitidas pelo Youtube através do perfil do RAC.

Os profissionais eram médicos veterinários, zootecnistas e biólogos, sendo que suas apresentações tinham duração de 60 a 90 minutos e um curto período posterior para discussão e retirada de dúvidas dos participantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O envolvimento do estudante universitário em atividades extracurriculares vem ganhando destaque em pesquisas brasileiras e internacionais como um fator relevante a ser considerado no processo de adaptação ao contexto universitário. As atividades extracurriculares, também denominadas complementares ou não obrigatórias, incluem a participação em monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, grupos de estudos e pesquisa, nos órgãos de representação estudantil, em congressos e eventos científicos, estágios remunerados ou não remunerados, entre outras (OLIVEIRA et al, 2016).

A graduação é o período em que conhecemos, de maneira superficial, diversas áreas. A função dos professores é através desta “superficialidade” mostrar a importância dela na formação acadêmica assim como instigar o aluno a aprofundar-se fora da sala de aula. Tendo em vista, estas citações os grupos de pesquisa, ensino e extensão são de extrema importância na formação profissional do aluno.

Podemos dizer que alunos que buscam seguir na área acadêmica precisam buscar desenvolvimento através da iniciação científica e pesquisas, produzir artigos e resumos. Já aos alunos que pretendem seguir a carreira fora do ambiente universitário, são mais propensos aos grupos de estudos e extensão, já que em sua maioria, são projetos de assessoria.

O grupo de pesquisa em reprodução animal comparada (RAC) da suporte para todos os alunos, ou seja, aos que querem seguir carreira acadêmica ou irem para o mercado de trabalho logo após a formação estarão bem amparadas. Nós como bolsista de extensão conseguimos desenvolver diversas habilidades no período pandêmico.

As mídias sociais, não eram tão difundidas e utilizadas antes de março de 2020. Então com estas circunstâncias aprendemos a desfrutar de outros meios

para intensificar e a facilitar a chegada da informação no nosso público alvo, profissionais, produtores e alunos. Ao recorrermos a estes meios de divulgação aprendemos os conteúdos básicos e avançados de reprodução, pois tínhamos que resumir e simplificar os conteúdos para entendimento do público em geral.

Podemos inferir, que os conhecimentos adquiridos serão relevantes durante toda nossa carreira, levando em consideração as revoluções tecnológicas que enfrentamos e desenvolvemos neste período. Independentemente da idade, tivemos que encontrar meios para buscar e disseminar informações, assim como meios de comunicações efetivos.

A experiência como bolsista pode ser vista de duas formas, sendo a primeira como uma busca constante por evolução de modo a atrair a atenção do nosso público para as informações apresentadas e a segunda que seria a prática que iremos começar a desenvolver e aperfeiçoar com a volta gradual ao modelo presencial de ensino.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que, a experiência como bolsista de extensão no grupo de pesquisa RAC em período pandêmico foi e é de suma importância para nosso desenvolvimento acadêmico e profissional, considerando toda a destreza e ascenção que foram obtidos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, Clarissa Tochetto de; SANTOS, Anelise Schaurich dos; DIAS, Ana Cristina Garcia. Percepções de Estudantes Universitários sobre a Realização de Atividades Extracurriculares na Graduação. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [S.I.], v. 36, nº4, p. 864-876, 2016.

REGO, J. P. A. do; FERREIRA, W. M.; TAVARES, H. L. Aspectos legais sobre a atuação do zootecnista na reprodução animal. In: **XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA**. Santos, 2017. Disponível em : <https://proceedings.science/zootec/papers/aspectos-legais-sobre-a-atuacao-do-zootecnista-na-reproducao-animal> Acesso em: 18/08/2022